

454 - TELENFERMAGEM NA ESTOMATERAPIA: INOVAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL

Tipo: POSTER

Autores: FERNANDA SIMÕES VALADÃO (FURG), EDAIANE JOANA LIMA BARROS (FURG), EDUARDO DE SOUZA SARAIVA (FURG), GIOVANA CALCAGNO GOMES (FURG)

INTRODUÇÃO Cenários de crise podem se tornar a mola propulsora para descobertas e inovações significativas. Momentos de grande adversidades como o vivenciado pela humanidade durante o período de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020 (Opas, 2020), quando então foi declarada a pandemia da COVID-19, exigiu da sociedade e dos sistemas de saúde, adaptações urgentes que possibilitassem enfrentar esta crise sanitária. Neste contexto, surgiu a Telenfermagem brasileira, unindo a utilização de dispositivos tecnológicos à Tecnologia da Informação (TI) e a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) aos serviços de assistência à saúde fornecidos pelo Enfermeiro. A telenfermagem é uma prática mediada por TIC, recentemente regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) por meio da Resolução 696/2022 de 2022; inclui serviços como: consulta de enfermagem, acompanhamento, educação em saúde, acolhimento de necessidades espontâneas, entre outros (Cofen, 2022). A Telenfermagem faz parte da Telessaúde inserida na Estratégia Digital de Saúde brasileira de 2020 a 2028 (Brasil, 2020 em conjunto a outras políticas públicas e de saúde (Brasil, 2020). Esta modalidade inovadora é um ganho para a sociedade, devido seu potencial em proporcionar, principalmente, acesso ampliado e facilitado à saúde, justamente pela possibilidade em superar barreiras geográficas e de acessar às pessoas que enfrentam dificuldades de locomoção, proporcionando eficiência e economia de recursos tanto para o paciente quanto para a instituição, seja economizando na locomoção do paciente até os serviços de saúde, seja na facilitação na gestão de pacientes crônicos ou mesmo na redução de reinternações hospitalares devido a um manejo inadequado ou as complicações (Rock et al, 2023; Weinstein et al, 2021). Na Estomaterapia, essa abordagem tecnológica abre portas para que os Enfermeiros especialistas prestem assistência remota com qualidade e agilidade aos pacientes com estomias de eliminação intestinal, em circunstâncias diversas, orientando, monitorando e fornecendo suporte especializado aqueles que necessitam de cuidados específicos nessa área, seja no setor privado de saúde ou pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Acredita-se que o acesso facilitado e ampliado aos cuidados de saúde pode agregar benefícios à saúde das pessoas com estomias de eliminação.

Corroborando a isso, pesquisas junto a essa população evidenciaram a prevalência de complicações devido a barreiras relacionadas à dificuldade ao acesso dos pacientes aos serviços de saúde especializados (Lira et al, 2019; Miguel, Oliveira, Araújo, 2022). Desta forma, tendo a Telenfermagem em estomaterapia no cuidado às pessoas com estomias de eliminação, busca-se responder a questão norteadora a seguir: Qual a produção científica sobre a Telenfermagem em Estomaterapia no cuidado de enfermagem à pessoa com estomias de eliminação? Este estudo pode trazer informações importantes para a qualificação dos cuidado especializado a esta população, apontando a estratégia da telenfermagem como uma inovação tecnológica que pode facilitar o acesso à saúde a partir de uma abordagem remota. **OBJETIVO** Analisar as produções científicas sobre a utilização da Telenfermagem em estomaterapia no cuidado de enfermagem à pessoa com estomas de eliminação. **MÉTODO** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), estudo de abordagem quantitativa que busca sintetizar os resultados de estudos que respondem ao problema de pesquisa (Ercole; Melo; Alcoforado; 2014). Para a elaboração do problema de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICo, onde: a letra “P” refere-se a população (pessoas com estomias), “I” Fenômeno de interesse (serviços da Telessaúde) e “Co” ao contexto (cuidado de enfermagem) (Santos, Pimenta, Nobre, 2007). Utilizou-se a nomenclatura “Telessaúde” devido abranger tanto a Telenfermagem quanto os serviços prestados a partir dela. A partir da questão norteadora: Qual a produção científica sobre a Telenfermagem em

Estomaterapia no cuidado de enfermagem à pessoa com estomias de eliminação? foram utilizados os descritores: Telessaúde (Telehealth/Telesalud) AND Cuidado de Enfermagem (Nursing Care/Atención de Enfermería) AND Estomia (Ostomy/ Estomía) OR Ostomia OR Estomaterapia (Enterostomal Therapy/ Estomaterapia). Foram consideradas todas as produções científicas, teses e dissertações, com texto completo disponível e gratuito, publicadas no período de 2018 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordam a Telenfermagem em Estomaterapia no cuidado de enfermagem à pessoa com estomias de eliminação. Foram excluídas publicações duplicadas e revisões integrativas de literatura. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Bases da Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo essas duas bases acessadas a partir do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Por meio da Rede CAFe, acessou-se o Portal de Periódicos da CAPES, sendo possível realizar a busca também na Scientific Electronic Library (SCIELO) e SCOPUS. A busca pelos estudos se deu durante o mês de Abril de 2023, e resultou num total de 494 estudos (384 na base de dados MEDLINE, 29 na LILACS, 55 na SCIELO, 22 na BDENF e 04 na SCOPUS). Foram excluídos 16 estudos, 04 por duplicidade, 05 por não serem gratuitos, 05 por estarem incompletos e 02 por não estarem disponíveis para leitura. Restando 478 estudos. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos dos 478 estudos, sendo selecionado 76 estudos para leitura do resumo. Após a leitura do título e resumo, 469 estudos foram excluídos, sendo 09 obras selecionadas para leitura na íntegra. Após leitura na íntegra, 06 estudos foram excluídos por não responderem a questão norteadora, restando 03 pesquisas, 01 da SCIELO, 01 da MEDLINE e 01 da SCOPUS. RESULTADOS Este estudo priorizou análise dos estudos mais recentes (2018 a 2023), de forma que pudesse contribuir com informações atualizadas. Foram incluídos três artigos, todos publicados no idioma inglês e todos de abordagem do tipo quantitativo. Dois estudos foram randomizados e um estudo observacional retrospectivo. Quanto ao país de origem dos estudos, um foi oriundo da Itália, outro da Noruega e um dos Estados Unidos da América. Não foram identificados, nas bases de dados selecionadas para este estudo, pesquisas relacionadas à população com estomias realizadas no Brasil. Os estudos selecionados apontam para a utilização de videoconferência para a realização de teleconsultas por Enfermeiras estomaterapeutas. (Sun et al, 2018; Augestad, Sneve, Lindsetmo 2020; Dinuzzi et al, 2021) Os três estudos selecionados utilizaram dispositivos e recursos de TI e TIC como suporte tecnológico para a realização da pesquisa e assistência à saúde das pessoas com estomas de eliminação intestinal participantes (Sun, et al., 2018; Augestad, Sneve, Lindsetmo 2020; Dinuzzi et al, 2021). A utilização da Telenfermagem na modalidade Teleconsulta por videoconferência contribuiu para a redução de reinternações hospitalares (SUN, et al., 2018; Augestad, Sneve, Lindsetmo 2020). Ainda, um estudo revelou uma taxa de 82% de satisfação do paciente quanto a utilização da Teleconsulta de enfermagem Dinuzzi et al, 2021). Os principais serviços prestados pela modalidade Teleconsulta, a partir dos estudos selecionados, foram: Treinamento de habilidades de resolução de problemas; Educação em saúde com utilização de slides; Orientações sobre manejo das bolsas coletoras e com o estoma; Acompanhamento pós-cirúrgico e auxílio nas intervenções iniciais de autocuidado. CONCLUSÃO A Teleconsulta de Enfermagem com a utilização de recurso de vídeo (videoconferência) foi o mais utilizado pelas enfermeiras estomaterapeutas. Este recurso da Telenfermagem possibilitou reduzir reinternações hospitalares e permitiu a Educação em Saúde a partir da utilização da TIC. Além disso, a Telenfermagem foi responsável por facilitar e ampliar o acesso aos serviços de saúde. Embora este estudo tenha contemplado um número significativo de bases de dados da área da saúde, não foi possível recuperar nenhum estudo realizado no Brasil junto a essa população, o que demonstra que ainda se tem muito o que avançar nesta temática quanto as pessoas com estomias de eliminação intestinal. A Saúde Digital é uma realidade presente no mundo todo e possui potencial de promover agilidade e ampliar o acesso da população também a assistência de saúde especializada, como é o caso da Estomaterapia, seja a partir do setor privado de saúde ou pelo Sistema Único de Saúde (SUS).